Segunda-Feira, 16 de Novembro de 2026

Dilemário Alencar defende CPI para investigar rombo na Previdência e restos a pagar deixados pela gestão anterior

Herança de Emanuel Pinheiro

Márcio Eça do rufandobombonews

O vereador Dilemário Alencar, líder do prefeito Abílio Júnior na Câmara Municipal, destacou a gravidade do relatório produzido pela equipe econômica da Prefeitura de Cuiabá, que apontou um montante superior a R$ 2 bilhões em restos a pagar deixados pela gestão do ex-prefeito Emanuel Pinheiro. Diante dessa situação, o parlamentar defendeu a criação de Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs) para investigar a origem e os impactos desse passivo financeiro.

Entre as investigações já em andamento, Dilemário mencionou sua atuação como presidente da CPI do Rombo na Previdência, que busca esclarecer um déficit estimado em aproximadamente R$ 400 milhões nos fundos previdenciários do município. Segundo ele, a gestão anterior teria descontado alíquotas dos salários dos servidores sem repassar os valores devidos tanto ao sistema oficial quanto ao fundo próprio de Previdência, o Cuiabá-Prev.

"Vamos buscar elucidar esse grande rombo na Previdência e levar a situação ao Ministério Público. Daremos amplo direito de defesa ao ex-prefeito e aos secretários da pasta, mas nosso objetivo é produzir um relatório técnico que permita a devida responsabilização dos envolvidos", afirmou o vereador.

Além da questão previdenciária, Dilemário também mencionou a possibilidade de uma CPI dos Consignados, caso sejam identificadas irregularidades no uso de recursos oriundos de empréstimos e consignações. O parlamentar reforçou que a Câmara Municipal tem o dever de fiscalizar as contas públicas e garantir que eventuais desvios sejam apurados e punidos.

A CPI do Rombo na Previdência segue em andamento e deverá apresentar um relatório final que indicará os responsáveis e as medidas cabíveis para que o caso tenha desdobramentos jurídicos.